Visado pela C. de Censura

DOMINGO 24 AGOSTO DE 1952

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1065

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

Á
Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

PELA PÁTRIA POR ESPINHO

O Sr. Ministro das Obras Públicas

visitou novamente as Obras de defesa de Espinho

NA pretérita 3.ª feira, depois de inspeccionar vários trabalhos em curso na cidade do Porto e em Vila Nova de Gaia, o sr. Eng.º José Frederico Ulrich, ilustre Ministro das Obras Públicas, que, pela defesa da nossa praia tem demonstrado o maior interesse, veio a Espinho, mais uma vez inteirar-se do andamento dos respectivos trabalhos.

O sr. eng.º Frederico Ulrich veio desde Miramar, onde almoçou, em companhia do seu secretário sr. eng.º Luís Vilar e do sr. Mário Amaral, delegado de «O Século» e presidente da Direcção da Associação dos jornalistas e Homens de Letras do Porto.

S. Ex.ª era aguardado nesta Vila pelos srs. Coronel Dias Leite, prestigioso governador civil de Aveiro; A. Frederico Alcoforado, presidente da Câmara; vereadores Domingos de Oliveira e Américo Silva, eng.ºs Duarte Abecassis, director dos Serviços Hidraulicos e António Tovim, director das Obras de defesa de Espinho, pelos representantes da Imprensa e outras individualidades.

O sr. Ministro apreciou em primeiro lugar as obras, em curso no trecho compreendido entre as ruas 27 e 33, as quais estão a aproximar-se do fim e onde acaba de se verificar mais uma eloquente prova do resultado dos esporões que os técnicos têm demonstrado tanta relutância em adoptar.

S. Ex.ª percorreu, a seguir, a zona actualmente mais sujeita aos ataques do mar por ocasião das marés vivas e que é a que se extende desde a Rua 33 até à fábrica Brandão Gomes, num total de cerca de 600 metros, a qual se acha precàriamente protegida por enrocamentos superficiais.

Do extremo sul da Vila, voltou o distinto membro do Governo, sempre a pé com as pesoas que o acompanhavam, ao ponto da partida e dali seguiu para o extremo norte da Esplanada, onde se iniciaram os trabalhos de remate da mesma em torno da Piscina.

O sr. eng.º Frederico Ulrich, depois de conferenciar com os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e engenheiros Abecassis e Tovim, dirigiu-se directamente para o aeródromo das Pedras Rubras, onde tomou o avião da carreira da tarde para a Capital.

E' de esperar que desta nova visita do titular das Obras Públicas resultem novas providências no sentido de se intensificarem os trabalhos de forma a poupar a nossa martirizada praia a novos danos no próximo inverno.

CONCHA LINARES BECERRA

NA COSTA VERDE

EU passava ao lado do café Palácio em direcção à Praia e, sentada sob os guarda-sois policrómos estava *uma rubia española*. Pessoa amiga segredou-me a identidade dela e eu fiquei surpreendido deveras: a romancista aprecisda e fantasiada pelas cabeças juvenis, a romancista que a juvenventude portuguesa idolatra, estava ali, anónima como qualquer dos fortuitos transeuntes.

No último livro, *La hora prohibida*, Concha localiza parte da acção em Espinho. Sabe a Comissão de Turismo de Espinho o que significa o facto de uma romancista de renome e aceitação internacional descrever este ambiente encantador pela suavidade policrómica do horizonte e pelo mundanismo alegre? O contacto da Natureza, numa paisagem de tintas suaves e perspectivas embaladoras, tal como a Costa Verde o desdobra na planura do areal e no alto perdido à imensidão, volta outra face, a ridente, a nocturna, com manifestações diversões a centralizarem-se no Grande Casino: O «Dancing», o Cinema e o Salão Nobre!

Com uma firmeza descritiva impressionante, característica, valorosa da sua personalidade literária, a Romancista evoca e recreia para a sensibilidade a beleza dum ambiente que muitas vezes a monotonia quotidiana impede e desvaloriza com a hora cinzenta das preocupações.

Concha nasceu acarinhada por um intelectual espanhol a quem o teatro e a poesia devem muito. Não admira, pois, que já aos oito anos ela escrevesse contos e ensaios. O seu primeiro romance, timidamente apresentado ao editor, foi êxito de livraria e a sua carreira, por isso, não teve o sangue dos pés nus traspassados de espinhos, como é uso nos principiantes. Duas dezenas de romances impuseram-na em Espanha e no estrangeiro, sendo muitas as versões dos seus livros. Com sua irmã Maria Luisa Linares e Concha Espina forma um trio literário que chega ao mundo mais remoto dos leitores. A mulher gosta de viajar e é esse gosto pessoal que se patenteia no à vontade com que leva os leitores através dos ambientes e paisagens mais distanciados.

Conversando com ela, senti que de facto nesta hora de amargura universal precisa-se ainda de confiar na vida e, porque nem tudo é angústia e

(Continua na 3.ª página)

ESPINHO À VISTA

Turismo puro

ESPINHO é, por si próprio, um belo cartaz de turismo. Não precisa do incenso convencional duma larga propaganda extra-muros para ser uma atracção aliciante. Mesmo sem cartazes berrantes, espalhando a fama das suas excelsas qualidades de linda praia, Espinho tem sempre largamente demonstrado a simpatia dos seus fieis admiradores, que de longes terras acorrem aos braços amigos da velha e sempre nova praia da Costa Verde.

Turismo puro, a nosso ver, não é aquele que se faz através de longas parangonas de auto-elogio, num narcisismo inútil e caricato na maioria dos casos. Turismo puro tambem não é aquele que se procura fazer através de cartazes polícromos, colados nas gares das estações do Caminho de Ferro.

Sim. Turismo puro não é nada disso!

Parangonas e cartazes são coisas louváveis e aceitáveis, mas não são coisas indispensáveis para a melhor propaganda a fazer-se desta ou daquela zona que deseja impôr-se ao desejo do povo, para que o povo a procure.

O turista verdadeiro, aquele que sabe distinguir o bom do mau, o cómodo do incómodo, o aceitável do detestável, sabe hoje em dia muito bem quanto pode haver de mentiroso nos adjectivos das parangonas e no colorido dos cartazes aliciantes, e já não vai *na fita*. Esta espécie de turista — que é aquela que convem a Espinho — prefere a certeza daquilo que deseja à incerteza daquilo que lhe prometem. Não faz grande caso de festas, se em lugar disso lhe proporcionam bem estar, temperatura, simpatia acolhedora, tranquilidade para a alma e para os nervos, e honesta paga em troca dos benefícios que recebe.

Para além disto, o turismo é uma palavra vã, soando a falso.

Que Espinho, portanto, faça por ostentar honrosamente o seu estandarte de **Bem Servir** aqueles que o procuraram ontem e que o procuram hoje, que esses serão, amanhã e sempre, os melhores arautos, os melhores cartazes e os melhores propagandistas da nossa praia como zona de turismo.

O resto, sem o nobre estímulo destas virtudes, é apenas uma mentira mais ou menos disfarçada, mas que, como todas as mentiras, acabará por morrer inglòriamente.

Que meditem na essência destas considerações amigas e desinteressadas todos aqueles que têm interesses directos a cobrar dum Espinho maior, dum Espinho que generosamente se dá a gregos e a troianos, e que não merece ser aviltado por atitudes menos dignas de quem quer que seja.

Turismo puro não é o que se faz de fora para dentro, mas sim aquele que se faz de dentro para fora.

João da Beira Mar

CONSIDERAÇÕES

UM ANO

UM ano é feito que começamos as nossas *«Considerações»* na «Defesa de Espinho».

Cumpre-nos agradecer a lealdade que sempre aqui encontramos, a par do reconhecimento de que as nossas palavras outro fim não têm procurado atingir que o desejo de servir Espinho, louvando os que trabalham e apontando defeitos, a nosso ver, de possível correcção. Escrever não é difícil, desde que se tenha em mira atingir um determinado fim, resultante duma constância que, sem ferir, procure melhorar as condições duma terra que tudo merece.

Pequeno o nosso esforço, mas grande a vontade de bem servir a terra onde nascemos, perto do nosso mar que desde criança nos embala e acarinha. Pode ter sido modesto o resultado deste ano, mas bem pago com a certeza de que alguma coisa fizemos, contando antecipadamente com a indulgência do leitor.

Outro ano começa e com ele a certeza de que continuaremos enquanto a nossa colaboração merecer essa indulgência e possivelmente a atenção do público. No limiar do segundo ano, tal como a princípio o fizemos, saudamos a nossa terra e a nossa gente, contando de novo com a sua amizade e benevolência. Espinho, nascido do esforço da gente do mar que nas águas calmas procurava o sustento e bem estar dos seus, é hoje uma terra linda e digna do maior carinho e tudo merece quem tanto se tem engrandecido.

Com alegria verificamos três factos esta semana, todos eles importantes e tendentes ao engrandecimento de Espinho: A visita do Ministro das Obras Públicas, a todos os títulos tão querido de Espinho, veio trazer-nos mais uma vez a certeza do carinho com que os de cima têm olhado pela nossa terra. Os benefícios que temos gozado não seriam possíveis, se os governantes não houvessem decidido fazer parar essa criança traquina que é o nosso mar. Na sua inconstância, as águas revoltas pretenderam roubar-nos a nossa terra e arruinar a nossa praia onde tantas e tantas gerações passaram com a alegria da sua mocidade. Mas, um dia chegou em que Alguem, mais forte que o mar, que ficará na História como um dos governantes mais competentes e ilustres, olhou cheio de carinho para a desgraça que a passos agigantados se avizinhava e, com a ajuda do continuador da política construtiva do saudoso Engenheiro Duarte Pacheco, a nossa terra viu afastar-se o fantasma negro da miséria.

Espinho sabe agradecer com o coração, à velha maneira portuguesa, num reconhecimento perfeito do muito que deve ao Governo da Nação. Não podem ser resolvidos todos os problemas graves de Espinho com a prontidão que todos desejamos. No entanto, o de maior monta, a defesa do mar, vai sendo um facto, muito próximo do fim. Pode dizer-se que Espinho renasce das próprias cinzas, pois cada vez a nossa terra é mais linda e acolhedora. Não temos dúvidas quanto ao acabamento das obras de defesa e por elas, a quem as ordenou e a quem as dirigiu, o Bem Haja da nossa modéstia,

Tambem Espinho teve esta semana a visita do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, e em plena concordância com o Presidente da Câmara de Espinho, foram discutidos os problemas de mais importância em comum nos dois concelhos. Fica-nos, dessa concordância, a certeza de que não devem existir fronteiras quando assim o reclamam os interesses da região. Assim, dentro duma amizade recíproca, pode ser resolvido o que há tantos anos se vem arrastando e pelo conhecimento que temos das pessoas, podemos augurar bom futuro ao que já quase se considerava impossível.

Espinho, como praia, tende para norte, com um areal imenso e panorama encantador. Teimar com a solução dos nossos casos dentro dos próprios muros é, por assim dizer, vaidade de pobres. Procurar o alargamento de Espinho sem essa preocupação, é a certeza do progresso e duma maior beleza. Diz-se que é melhor ser pobre em casa própria que rico em casa alheia, mas sempre nos ensinaram que, desde o Minho ao Algarve, é tudo terra portuguesa.

Abramos os braços a uma boa compreensão, certos de que, com isso, todos terão a lucrar.

Por último, a posse dum distinto oficial como comandante da Secção de Polícia de Espinho, dá-nos a certeza do alargamento e melhor eficiência daquele corpo. A sua vontade de acertar e o bom exemplo do digno Comandante da Polícia de Aveiro, são para nós a certeza de que Espinho muito lucrou, pois o novo empossado deve seguir, quanto à nossa terra, o carinho e amizade com que sempre a dignou o seu ilustre superior.

Três factos conducentes ao bom progresso de Espinho, com eles folgamos e como nós todos os Espinhenses.

Alvaro Pereira

Instantâneos da Costa Verde

ESPINHO regurgita de veraneantes neste belo mês de Agosto entristecido, por vezes, por uma nortada agreste, tão imprópria da época. Os hoteis e pensões abarrotam de gente, bem como as casas particulares. A elegante esplanada e o selecto «picadeiro» patenteiam enorme animação com a presença das caras mais bonitas das raparigas de Portugal. Os nossos cinemas, o monumental Piscina, o luxuoso Casino — todos registam grande afluência de público. A sedutora Rainha da Costa Verde oferece a quem a visita um belo aspecto panorâmico, rico no color do e na animação que lhe emprestam os inúmeros banhistas que a frequentam.

Agora o que é para admirar é que mesmo, sem um programa de festas à altura duma estância de turismo de 1.ª classe, Espinho, a sempre jovem Rainha da Costa Verde, continue a atrair a preferência dum numeroso contingente de veraneantes, vindos dos mais variados pontos do País, nomeadamente das Beiras, dos distritos de Aveiro, Lisboa Porto, etc.

Repórter K

A eleição da "RAÍNHA DA COSTA VERDE,, realiza-se no dia 10 de Setembro

E' no dia 10 do próximo mês de Setembro que no luxuoso salão nobre do Grande Casino de Espinho vai realizar-se a festa comemorativa do 20.º aniversário do «Defesa de Espinho».

Vai ser uma festa particularmente elegante, ilustrada por um selecto programa artístico em que colaborará a magnífica orquestra Almeida Cruz e na qual tomarão parte os melhores elementos artísticos do Casino e alguns amadores da nossa terra.

Um dos atractivos dessa festa será, sem dúvida, a eleição da «Rainha da Costa Verde», eleição que há bastantes anos se não faz e à qual vai ser dado um carácter de absoluta justiça.

Para esse fim, vai ser elaborado um regulamento que orientará o júri na escolha da beldade a quem deve ser conferido o título e o respectivo prémio.

E' possível que haja um segundo prémio para ser conferido à senhorinha que for eleita pela assistência, sem influência do júri.

No próximo número daremos mais pormenores.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Teixeira
Farmácia Paiva

2.ª feira — Farmacia Teixeira
3.ª » — » Santos Sucr.
4.ª » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — Grande Farmácia de Espinho
Sábado » Santos

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 24, o sr. José Domingos Vilanova de Bastos, ausente no Pará;

— Amanhã, dia 25, a sr.ª D. Maria Amélia P. Machado Martins Mateiro, esposa do sr. José Carvalho da Silva Mateiro; a menina Maria Gentil G. Ferreira de Pinho, filha do sr. António Rodrigues de Pinho, e os srs. Fernando Nazaré e Narciso Gomes de Oliveira, filho do sr. Narciso Gomes Correia;

— em 26, a sr.ª D. Casimira Barros Figueiredo, esposa do sr. Vicente Fernandes Tato, ausente em Matosinhos; a senhorinha Rosa da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Pardilhó e o sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril;

— em 27, a sr.ª D. Maria Albertina de Oliveira;

— em 28, as senhorinhas Maria da Glória de Almeida Barros, filha do sr. Armando Ferreira de Barros; Olímpia Pereira de Castro e Maria Honória, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior; Carmen, filha do sr. José Ferreira de Campos e Emília Gomes de Jesus, sobrinha do sr. Domingos José Alves e as sr.as D. Glória Pereira dos Santos Mendes, esposa do sr. Fernando Mendes;

— em 29, as sr.as D. Conceição Pereira Sengo, D. Carmen Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, D. Zilda Fernanda de Sousa Dias e D. Georgina F. A. Mourão Bragança, esposa do sr. Aníbal Bragança e as meninas Maria Nascimento, filha do sr. Américo Vieira Pinto, de Laços de Brandão e Ana Rosa de Sá, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoris;

— em 30, o menino João Manuel, filho do sr. João Lourenço e o sr. Justino Rodrigues da Silva.

Pela Imprensa

«Diário do Norte»

Entrou no 3.º ano de publicação este popular vespertino portuense, que, sob a inteligente direcção do sr. dr. António Cruz, cedo conquistou a simpatia do povo nortenho de cujas aspirações se tornou intemerato paladino.

Na pessoa do seu ilustre director saudamos por tal motivo todo o corpo redactorial do «Diário do Norte», augurando-lhe muitas prosperidades e longa vida.

RIBEIRO & FIGUEIREDO, L.da

Para dissolução de Sociedade convido os seus crèdores a apresentarem os seus créditos afim de serem conferidos no prazo de 8 dias a contar da presente data.

Espinho, 24/8/952

Sócio Gerente

Agostinho Gomes Ribeiro

(Defesa de Espinho n.º 1065 24 8 952)

GRANDE INICIATIVA DE UMA INDÚSTRIA NACIONAL

É geralmente conhecida a importância da indústria portuguesa de máquinas de costura, mas nunca é de mais frisar os benefícios de toda a ordem que a introdução desta nova actividade fabril trouxe ao País, a começar pelo significado moral que representa tão longo caminho percorrido no nosso desenvolvimento industrial, passando pela valorização do trabalhador português e pelo extraordinário aumento da riqueza nacional, até à acção educativa que a si próprio se impôs desenvolver.

Vamos hoje, precisamente, referirmo-nos a esta sua acção educativa, por nos ter despertado a atenção, mercê do Curso de Corte e Bordados realizado há pouco em Espinho.

Este Curso, que ficamos a dever ao Agente local da OLIVA, sr. Indio Neves, e aos Concessionários de S. João da Madeira, a firma Terra & C.ª L.ª, foi mais um a juntar a tantos outros que, do norte a sul de Portugal, a Organização Comercial de Máquinas de Costura OLIVA tem efectuado.

Procurando dar à mulher portuguesa uma maior valorização da sua actividade, quer no lar, quer na oficina, estes cursos constituem, por si, uma medida de longo alcance educativo, merecedora de todos os elogios.

Se tal objectivo tem sido alcançado, ou não, que o digam as muitas centenas de alunas que já frequentaram os cursos de corte e bordados da Oliva, alunas que não são escolhidas num determinado sector, numa determinada categoria, mas que são de todas as camadas sociais, pois a todas a OLIVA dispensa o mesmo acolhimento e dedica a mesma atenção, o mesmo desvelo.

No curso realizado nesta Vila, matricularam-se cerca de 80 alunas, quer para a aprendizagem de corte, quer para a de bordados, e todas concluiram o curso com aproveitamento. Para tal sucesso muito contribuiu a competência e a dedicação das professoras sr.as Donas Emília Veiga Alves Martins e Corina Tavares Machado.

Ao cabo de 2 meses, tempo que durou o curso, efectuou-se uma exposição de trabalhos confeccionados pelas alunas, exposição que constituiu a melhor prova dos extraordinários resultados obtidos.

Teve lugar no magnífico salão do Teatro-Cine de S. Pedro, e à sua inauguração dignaram-se assistir o Senhor Presidente da Câmara Municipal e outras autoridades, que foram recebidas pelos srs. Indio Neves, José Terra Júnior, Gerente da Concessão de S. João da Madeira, e pelo Senhor Dr. Jorge Domingues, representante das Oficinas Metalúrgicas OLIVA.

Durante os dias em que esteve patente ao público foi visitada por centenas de pessoas, que não regatearam elogios às alunas, às professoras e à Organização OLIVA.

Para encerramento do curso efectuou-se, depois, uma festa no Cine-Teatro de S. Pedro, amàvelmente cedido pelos seus proprietários.

A primeira parte foi preenchida com uma sessão solene, para a entrega de diplomas às alunas finalistas.

Ocupou a presidência o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho, ladeado pelo Senhor Presidente da Comissão de Turismo, delegados das forças vivas da terra, Agente local da OLIVA, Gerente da Concessão de S. João da Madeira, Delegado da Fábrica e outras individualidades.

Depois de vários oradores terem posto em destaque a importância da Fábrica Nacional de Máquinas de Costura e louvado a acção educativa por ela desenvolvida, o Senhor Presidente da Câmara procedeu à distribuição dos diplomas, tendo as alunas aproveitado a oportunidade para homenagearem as suas Professoras, oferecendo-lhes algumas recordações.

Como nota simpática, há ainda a destacar o gesto cativante das alunas, que confeccionaram roupa para as crianças protegidas pelo Patronato de Espinho.

A segunda parte constou de um acto de variedades em que colaborou o Grupo de Variedades do Orfeão de Espinho.

Assim terminou este curso da OLIVA que, por certo, deixou gratas recordações a Espinho.

Bem haja a as Oficinas Metalúrgicas OLIVA que, a par da sua empreendedora actividade industrial, vão estendendo esta meritória acção educativa a todos os recantos de Portugal.

Um aspecto da elegante exposição de trabalhos executados pelas alunas do curso da Oliva — no Teatro S. Pedro de Espinho

POLÍCIA DE SEGURA

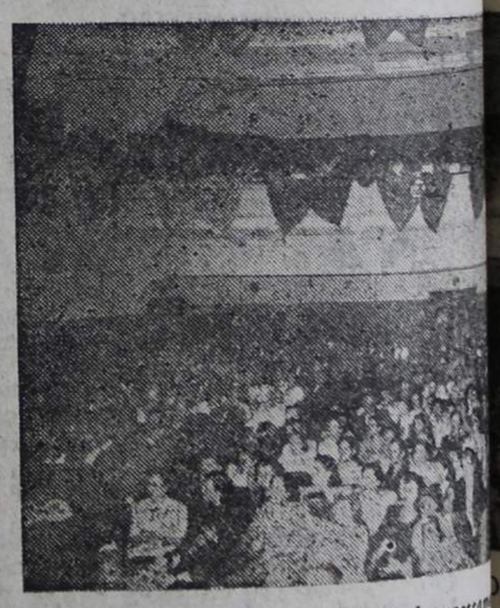
Na pretérita 3.ª feira, assumiu a direcção da Polícia de Segurança Pública de Espinho, em carácter de Comissão de serviço, o comandante da Secção da mesma Polícia em Angra do Heroísmo, sr. tenente Alfredo Ordaz Mangas, distinto oficial da arma de cavalaria, cuja nomeação já noticiámos.

Veio pessoalmente fazer a sua apresentação às autoridades administrativas, o Ex.mo Comandante da P. S. P. do distrito de Aveiro à qual a secção de Espinho está subordinada, sr. capitão Firmino Silva, que aos serviços policiais desta Vila tem dedicado sempre a sua melhor atenção e se tem esforçado, com empenho, no sentido de os melhorar conforme as circunstâncias lho permitem.

Ao fazer a apresentação, no gabinete da presidência da Câmara, o Comandante Distrital afirmou que o sr. tenente Mangas, não vinha tomar posse do seu cargo visto que esta já lhe tinha sido conferida, em Lisboa, pelo Ex.mo Comandante Geral. Vinha apenas assumir a direcção dos Serviços Policiais de Espinho. O sr. Capitão Firmino Silva exprimiu ao Presidente da Câmara e individualidades presentes a sua satisfação por ter o ensejo de lhes apresentar um oficial escolhido pelo Ex.mo Comandante Geral pelos seus predicados para bem desempenhar as funções que lhe foram cometidas, predicados esses que são a garantia de que entre a Polícia e as autoridades administrativas de Espinho continuará a verificar-se o mesmo espírito de cooperação mútua que se tem verificado até aqui, a bem da ordem e da tranquilidade da população local.

Termina o sr. Capitão Firmino Silva, saudando na pessoa do seu presidente toda a Câmara e a população de Espinho, distinguindo também na sua saudação a Imprensa local na pessoa do director da «Defesa de Espinho», que se achava presente e que daqui lhe consigna o seu agradecimento.

Usa, a seguir, da palavra, o sr. tenente Ordaz Mangas que, depois de exprimir os seus públicos agradecimentos aos seus Comandantes Geral e Distrital pela confiança nele depositada, e de dirigir os seus cumprimentos ao sr. Presidente da Câmara, à Vereação e a toda população deste concelho, diz que, «chega a esta Vila animado do maior espírito de cooperação e movido pelo maior senso de justiça que lhe é permitido alcançar». E afirma ainda: — «E' função da P. S. P., como o seu próprio nome indica, trabalhar em favor do público, quer velando pela sua segurança, quer d'sci-



Um aspecto da assistência à festa de encerra... do na noite de 24 de Julho no Teatro S. Pedro

AGRADECIM...

A firma Terra & C.ª L.ª, Co... nal de S. João da Madeira das... tura OLIVA, e o seu Agente em... ves, vêm, pùblicamente, apres... sinceros agradecimentos à Em... tro de S. Pedro, por todas as... gnou dispensar-lhes, cedendo... la magnífica casa de espec... ção da Exposição de Lavores... mento do Curso de Corte e Bor... efectuou nesta Vila.

PÚBLICA

...aventores das boas ...da educando elvica... ...ser necessidades de

...dias e, por compreen... ...vontade criar em ...mies desta simpati... ...amigo e mostrar... ...ção da P. S P., sem ...vidácia, foi criada ...renovando os meus ...todos, sem distin... ...pronto para o vos...

...Frederico Alcofo... ...Câmara, que agra... ...e da Câmara os ...foram dirigidos ...Firmino e tenente ...as saudações que ...dirigidos à popu... ...afirma, a seguir, ...a nomeação para ...ficiais de Espinho ...precedido dos me... ...mendação.

...exprime o desejo da ...os munícipes, de ...policial de Espi... ...em secção, como ...previsto, da qual o ...o presentivo fu... ...Tem palavras de ...esforço que o ...envolveu enquanto ...Posto Policial, au... ...as auto idades ...gurando a manu... ...que o sr. tenen... ...da parte da Câ... ...desejos de co... ...se mostrou ani...

...a cerimónia.

...quer as ponde... ...pelo sr. te... ...nos assis... ...são.

...LAVOURA

...engenho de rega ...com 22 palmos ...ou separada... ...à Estrada Espi... ...marco hectomé...

...HCU-SE. En... ...rega-se a quem ...lhe. Falar na ...Dias—Rua 19 ...NHO

...de 1.500 m., três ...tes, próprio para ...ou fábrica à en... ...se todo ou em ta... ...a Redacção a A. B

...Oliva, realiza...

...ndria Regio... ...nas de Cos... ...Ilídio Ne... ...seus mais ...o Cine-Tea... ...que se di... ...ment aque... ...a realiza... ...de Encerra... ...que a OLIVA

Vida Desportiva

VI Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão

Realizou-se nos dias 15, 16 e 17 do corrente, em Matosinhos, num recinto improvisado, para a prática da modalidade, o VI Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão, que teve, no final, a seguinte classificação:

1.º Técnico; 2.º Leixões; 3.º Sporting (Lisboa); 4.º Sporting Club de Espinho.

O jogo mais emocionante do torneio foi o realizado no último dia, entre o «Espinho» no qual, sobressaiu de todos os jogadores em campo, a exibição de Walter do Sp. C. de Espinho. Os matosinhenses venceram com muita dificuldade por 3-2. Outros resultados: Técnico 3 Espinho 0 — Sp. Lisboa 3 Espinho 1.

Espinho e a Volta a Portugal

Iniciou-se mais uma volta a Portugal em bicicleta, organizada este ano pelo conceituado jornal desportivo do Porto «Norte Desportivo».

A' semelhança de organizações anteriores, também esta esqueceu a nossa terra como terminus duma etapa.

Não considera o «Norte Desportivo» que Espinho tenha direito a essa regalia, de nada valendo à nossa terra a sua situação turística e o venderem-se aqui muitos exemplares daquele jornal desportivo.

Enfim, é sempre a mesma história...

Campeonato Regional de Hóquei em Patins

Na continuação do torneio regional da modalidade, a Académica de Espinho obteve os seguintes resultados: contra o Carvalhos ganhou por 5-4, depois de estar a ganhar por 3-0 e a perder por 4-3; contra o Académico foi vencida por 5-2 e contra o Escola Livre de O. de Azemeis consentiu um empate a 2 bolas, numa partida bastante inferior, em que ambos os contendores jogaram muito pouco, mesmo muito pouco.

Nestes jogos tem-se feito sentir a falta de Oliveira e Higino, a prestarem serviço militar em Lisboa. Mas, por outro lado, também a equipa tem demonstrado uma grande quebra de faculdades, o que nos faz recordar com saudade a equipa de outros tempos.

A Académica na Madeira e Açores

Partiram há dias para as nossas ilhas adjacentes os hoquistas espinhenses, que ali vão disputar alguns jogos da modalidade. Antes da partida, estiveram a despedir-se do sr. Presidente da Câmara e demais autoridades concelhias.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 25/52

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço saber que tendo MANUEL MACIEL ARAÚJO PINHO, casado, médico, residente na rua 25, n.º 721, desta vila, requerido a esta Câmara o averbamento para seu nome dum terreno no Cemitério Municipal com as dimensões de seis metros quadrados confrontando do norte com vala comum, do sul com rua Quatro, do nascente com sepultura do general Fraga e do poente com terreno da Câmara, terreno que diz ter herdado de Isaura Araújo de Pinho, são por este meio convidadas todas as pessoas que se julguem no direito de reclamar contra este averbamento, a fazê-lo, no prazo de vinte dias a contar da data deste.

E para constar se publicou este e outros de igual teor que vão ter a publicidade conveniente.

Espinho e Paços do Concelho, 9 de Agosto de 1952.

O Presidente da Câmara,

António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1065-24-8 1952

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Esteve há dias nesta praia, onde viveu bastantes anos e conquistou muitas amizades, a sr.ª D. Alice Franqueira, esposa do nosso prezado assinante sr. eng.º Franqueira;

— Já se encontra entre nós a passar as férias, o sr. dr. Ferreira da Costa, mer.º Juiz da comarca de Vila Flor;

— Com suas famílias, veraneiam em Espinho os nossos distintos assinantes srs. dr. Fernando C. da Costa e dr. Belchior C. da Costa; José de Sá Azevedo, farmacêutico no Caramulo, e com sua esposa, o sr. Fernando Soares de Carvalho — o mais antigo frequentador de Espinho;

— Na sua casa desta praia, (Vila Manuela) encontra-se com sua família, o nosso prezado assinante no Rio de Janeiro sr. Francisco Matos, que recentemente chegou do Brasil. Os nossos cumprimentos.

— Com sua esposa regressou da Filândia aonde foi assistir às Olimpíadas, o sr. dr. Gementane de Oliveira, digno presidente do S. Clube de Espinho;

— Regressou da Venezuela a sr.ª D. Deolinda Silva Ruivo, esposa do sr. eng.º Silva Ruivo, antigo director da Fosforeira Portuguesa, que deve, também, regressar brevemente;

— Também se encontram entre nós o distinto causídico e antigo jornalista de Viseu, sr. dr. Marques Loureiro, e o sr. tenente Eurico Silva, comandante da Polícia de S. P. de Chaves,

— Deu-nos a honra da sua visita, que muito nos penhorou, o sr. dr. Alberto Alves dos Santos Pacheco, ilustre professor do Liceu e director do nosso colega «Política Nova», de Viseu, que se encontra a veranear nesta praia, com sua família.

Doentes

Foi internado num dos hospitais do Porto afim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, o sr. António Tavares Correia, considerado comerciante desta Vila. A operação teve lugar na passada 6.ª feira e o doente encontra-se melhor, o que deveras estimamos.

— Na Casa de Saúde de Espinho, foi há dias operado pelo sr. dr. Gomes de Almeida, o sr. Júlio Augusto dos Santos Cálix, cunhado do sr. Manuel Inácio da Silva. A operação foi bem sucedida pelo que o doente se acha em plena convalescença.

— Encontra-se enfermo, sendo melindroso o seu estado de saúde, o nosso velho amigo e distinto escritor sr. Felisberto Ferreirinha.

Muito sinceramente desejamos as suas rápidas melhoras.

Grupo Coral "CANTORES DE CRISTO-REI"

Este agrupamento misto, fundado no Porto — Zona Gomes da Costa — em Dezembro de 1951, e sàbiamente dirigido por Frei Bartolomeu (dominicano) honrou Espinho com a sua visita no dia 8 deste mês, dando uma audição de música religiosa, no salão dos Bombeiros V. de Espinho.

O coro foi magistralmente acompanhado por um excelente conjunto orquestral constituído, na sua quase totalidade, por componentes da Orquestra Sinfónica do C. M. do Porto, entre os quais alguns bem conhecidos nesta Vila, como Henrique Barbosa, Raúl de Lemos, António de Oliveira Gomes (oboísta), o contrabaixo Magalhães e outros professores.

O programa constou das seguintes obras: «Panis Angélicus», de C. Franck, «Stabat Mater» (n.os 2 e 3) — Pergolesi, «Alleluia» — W. A. Mozart, e a belíssima oratória de E. Chabot, sendo executado com apreciável afinação. Agradaram particularmente as sopranos D. Judite G. Graça Bouhon e D. Maria Augusta Borges Avelar, o tenor Belmiro Tavares e o barítono Alfredo Lucena.

Dirigiu proficientemente o conjunto Frei Bartolomeu, que foi muito felicitado, tendo a numerosa assistência aplaudido calorosamente a execução de todas as obras.

Concha Linares Bacerra na Costa Verde

(Continuação da 2.ª página)

desespero, de colher nela as situações patenteadoras da beleza e da alegria de viver.

Os homens exageram muitas vezes os seus males porque se fixam num sintoma e esquecem as afirmações múltiplas de vitalidade. A vida agitada da romancista é uma escola esplêndida de serenidade e optimismo, de confiança na vida. Condenada à morte pelos comunistas na guerra civil espanhola, conseguiu escapar, na expressão de sua Mãe, *por milagro de Dios*. Como reacção à barbaridade hediona nas sombras espectrais do século XX, à dúvida e à desconfiança com choques de interesses nacionais e cortinas de ferro, apresenta-nos a outra faceta da vida, a agradável, aquela a que aspira o homem desde o ideal biológico duma sobrevivência cómoda e honesta. Não serão homens os seus personagens? Serão bonecos articulados ou seres de países desconhecidos? A fantasia cria-lhe personagens que nós não conhecemos, que estranhamos nesta hora em que, se os rostos expressassem verdadeiramente as almas, crêem muitos, os olhos chorariam as lágrimas encovadas pelo maior sofrimento, a dor moral?

Não, a fantasia acompanha-a com a produtividade seleccionadora do Artista, filtrando os raios da vida pelo caleidoscópio. A harmonia constitui a nota saliente da Arte, harmonia do efeito buscado, harmonia ainda no caos e na hecatombe. Os seus personagens somos nós que passamos na rua das ocupações profissionais para a distracção, para a auréola do agradável. As suas personagens somos nós que tendemos sempre a fugir à realidade chocante e denegrida por fumaréus e ruídos de maquinaria.

Quando lhe perguntamos se a Mulher pode viver para a Arte, ela responde-nos que, pela sua condição sensitiva e espiritual, se acha magnificamente dotada para a Arte, especialmente para o romance que exige fantasia, imaginação, profundura.

Serão reais o alcance histórico do Romance e a sua contribuição para a vida e para a História?

— Nenhum género literário influi em nós como o Romance que, enquanto deleita, instrui e influencia até a Moral. —

A incerteza da hora actual que reacção pode ou deve motivar no Romance?

— A incerteza da hora actual reflete-se efectivamente na amargura, no realismo cru de grande número de livros, sobretudo nos dos autores que se iniciaram à luz da fogueira mundial. —

Qual o género de romance que prefere? Como pretende o Romance hodierno?

— O género moderno é ágil de acção, o que ofereça cenários de hoje com os costumes e as aspirações do momento. —

Por que prefere o Romance de cores azuis, mediterrâneas, verânicas?

— Comecei a escrever na adolescência e, então, tanto no Romance como no Teatro e no Cinema impunham-se os tons suaves e sentimentais. Porém, o escritor que não se renove, que não crie ao rítmo da sua época, demonstra escassa capacidade. Por minha parte evolucionei nestes últimos anos como evolucionou o mundo. E assim a partir do meu romance *El hombre de aquella noche*, classificado por muitos de autênticamente forte, ainda que tratado com a delicadeza que nunca deve faltar numa pena feminina, escolho temas mais dramáticos, de que nunca se acham ausentes, porém, o optimismo que por fortuna me caracteriza. Sempre considerei que o segredo do êxito consiste em não atraiçoar-se a si mesmo nem aos contemporâneos e que o Artista que pensa antes no juízo da posteridade é um vaidoso, um equivocado, um néscio. —

A afirmação última é forte e susceptível de debate. Aqui não me compete discordar nem aceitar. Dirá, porém, o que pretende com os seus Romances.

— Entreter, interessar. —

O seu género terá de ocupar lugar na Literatura?

— Assentir seria uma presunção e uma imodéstia. —

Eu adianto ao leitor que em Espanha, onde os seus livros são casos, consideram-na o nome que mais vende, cada edição das suas obras costuma esgotar-se no máximo de três semanas. Na Hispano-América sucede o mesmo. Na Argentina, por exemplo, o seu romance *Como los hombres nos quieren*, alcançou o primeiro posto em venda de livros de autores mundiais. Todos os seus livros foram traduzidos para outros idiomas. O seu primeiro romance chama-se *Por qué me casé con el* e foi escrito à raiz do falecimento do seu Pai e devido à ambição de continuar-lhe o nome literário. Muito cedo foi solicitada pelo Cinema e pela Imprensa espanhola e mundial.

Perguntamos-lhe se preparava algum Romance de ambiente português e que lhe parecia Espinho.

— Os meus Romances são geralmente cosmopolitas, universais. Intervêem neles a paisagem e a alma de distintos países, talvez por causa do meu gosto de viagens. *La hora prohibida*, publicado em Abril e já vertido ao português, decorre em Espanha, França, Angola e Portugal, especialmente em Portugal e pelas minhas páginas desfilam Lisboa, Porto, Viana do Castelo e Espinho, o Espinho de verão, que me agrada muito para descansar e ao qual venho agora pela segunda vez. Visito com frequência este país irmão do meu e estou muito agradecida ao público português que com tanto carinho acolhe os meus livros. Recebo muitas cartas daqui e das colónias. —

Prefere o público masculino ou femino?

— Aspiro a todas as classes de público. Recentemente e por ocasião do dia de Cervantes, autografei as minhas obras, sendo a nota destacada a superioridade numérica dos homens que buscaram autógrafos na proporção de 25 para cada dez mulheres. Talvez porque vocês têm mais dinheiro. —

Hoje em dia o tema central da Arte será a vida ou a fantasia?

— As vidas que pela sua dureza se nos impõem e nos não permitem a doce inconsciência. Porém, na vida, há muitas coisas belas ainda e a missão da Arte deve consistir em reflecti-las. —

Não será a fantasia um compartimento da vida?

— Um compartimento e uma necessidade. A Arte, a fantasia, talvez não sejam uma verdade positiva, porém, constituem indubitàvelmente uma verdade ideal. —

Ela fora gentil, falara, falara muito e o espaço reduzido não deixa ouvi-la indefinidamente como eu desejava. A Romancista está segura no seu caminho e bem merece o interesse conseguido. As suas palavras convidam-nos à reflexão.

Enquanto procurava a diversão de Espinho, tive ensejo para recrear o espírito e estas notas são o meu contributo de férias. Quem diria, ao vê-la na Praia ou na Esplanada, que aquela *rubia* era a Romancista Concha Linares Bacerra para quem eu peço a atenção de Espinho e da Comissão de Turismo?

Sérgio Moreira

EXCURSÃO À CASA DO GAIATO

Promovida pela Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses, realiza-se no próximo domingo, 31 do corrente, uma excursão à «Casa do Gaiato» em Paços de Sousa.

Quem deseje visitar a grandiosa obra social do benemérito Padre Américo poderá inscrever-se na Secretaria da referida associação ou na Casa Xabregas.

Aposentação

Por ter atingido o limite de idade, terminou há dias as suas funções no Tribunal de Feira, onde há bastantes anos chefiava a 2.ª secção, com reconhecida competência, o sr. Aquiles Gonçalves, que por esse motivo tem recebido muitas provas de simpatia e amizade.

Boa Casa VENDE-SE. Esquina das ruas 12 e 21, n.º 252. Informações na mesma.

CASA DE HABITAÇÃO com quintal, bem situada — COMPRA-SE. Carta ao Bar-Palácio, a E. F.

Cine-Teatro do Casino

Programa da Semana

Hoje e Amanhã — «ARCO DO TRIUNFO — Apaixonante película dramática da «Metro» no cenário maravilhoso de Paris nocturna, com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

3.ª feira — Odette — Extraordinário filme de espionagem cuja acção se desenrola durante a última guerra, com Anna Neagle e Trevor Howard.

4.ª feira — Roubei um milhão — A mais desconcertante comédia de todos os tempos, com Alec Guinness e Stanley Holloway.

5.ª feira — A Raposa — Super-produção dramática colorida cheia de humanidade e realismo, com Jennifer Jones e David Farrar.

6.ª feira São Francisco — Sensacional reposição duma das mais grandiosas epopeias cinematográficas do cinema americano, com Clark Gable, Jeannette Mac Donald e Spencer Tracy.

Sábado — Entrevista com Vênus — Uma película cheia de humor, romantismo e emoção, com David Niven e Glynis Johns.

Domingo — RICA, JOVEM E BONITA — Alegre e dinâmica comédia musical colorida, com Jane Powel, Danielle Darrieux e Fernando Lamas.

* * *

Sessões diárias às 15,30 h. e 21,30 h. Todas as noites grandiosa sessão de Variedades.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 26/52

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço saber que tendo MARIA MADALENA DE SÁ, que também usa o nome de MARIA MADALENA DA CUNHA, residente na rua 8, n.º 757, desta Vila, requerido a esta Câmara a trasladação dos restos mortais de Valentim Rodrigues e Aurora Gomes Pereira da sepultura onde presentemente se encontram para o seu jazigo de família no Cemitério Municipal, são por este meio convidadas todas as pessoas que se julguem no direito de reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar, se publicou este e outros de igual teor que vão ter a publicidade conveniente.

Espinho, 9 de Agosto de 1952

O Presidente da Câmara,

António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1065 24-8-1952

Exames diversos

Concluiu o Curso da Escola Normal Social, em Coimbra, a senhorinha Maria Helena Salgado, filha do nosso amigo sr. capitão Artur Salgado.

* * *

Fez exame do 5.º ano do liceu, ficando aprovada, a menina Maria Suzana Duarte Silva, filha da sr.ª D. Eva Duarte Silva e do sr. Major Duarte Silva, comandante da Base Aérea de Espinho.

Sua irmã, a menina Maria Teresa Duarte Silva, passou para o 4.º ano do curso dos liceus.

— Também fez exame do 5.º ano liceal, ficando aprovada, a menina Maria da Piedade Botelho Antunes Moura, filha da sr.ª D. Maria do Nascimento A. Moura e do sr. Alvaro Antunes Moura;

Fizeram exame de admissão ao liceu, sendo aprovados os meninos Mário José Martins Mateiro, filho da sr.ª D. Maria Eugénia Martins Mateiro e do nosso assinante sr. José Carvalho da Silva Mateiro, residente em Coimbra, e Fernando Botelho A. Moura, filho do sr. Alvaro A. Moura.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS. SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 — *ESPINHO* — *Telefone 303*

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas **Aplainadas** *para embalagem de figo* **e marcadas**
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
= ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 — Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com formato natural»
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Sede, Rua 19, N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central — Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em **Estarreja** *e* **Paços de Brandão**

Padaria Primoroso
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

António Gomes da Pinho
ARMAZÉM DE MERCEARIA
AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
Rua 18, 969 — *R. 31, 441 a 471*
Telefone, 53 — *Caixa Postal, 21*
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Águas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 — Telef. 204 — ESPINHO

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
Completo sortido e das melhores marcas
Encontram-se á venda na
«Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & F.ª L.da
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 — ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
— DE —
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 — ESPINHO — APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolsas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármores
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1888)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. — GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E — ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
Proprietário: *Joaquim Alonso Pereira* ex sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados esteres SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diàriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 188 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO

Para o País e
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Cervo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

UVA

Exportação
RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

CIMENTOS
Branco LUSO — IBRA — Portland PATAIAS
Utilizá-los é preferi-los
Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor
Caixa Postal 4
Ferro, Aço e Carvões
Material LUSALITE
Tintas TEXOLITE
Telefone 39
Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa mais	soma na 30$00
Brasil	70$00	»	30$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n. 385 — Telefone 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
— DE —
Manuel Rodrigues Meirinho
Rua 19 n.º 28
Mariscos — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
Represent. dos apreciados vinhos «Burgués» de Águeda, e Verde de S.to Tirso.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

REDESVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA